

Gaúchos querem PFL *collorindo*

GUSTAVO KRIEGER
Correspondente

Porto Alegre — Mais de 90 por cento dos diretórios municipais do PFL no Rio Grande do Sul rejeitam a candidatura oficial do partido, do ex-ministro Aureliano Chaves, e querem apoiar Fernando Collor de Mello, do PRN. A informação foi dada pelo senador Carlos Chiarelli, presidente do PFL gaúcho e uma das principais lideranças da corrente "macielista" do partido. Chiarelli divulgou o resultado de nove reuniões regionais que os pefelistas gaúchos realizaram para definir seu rumo na sucessão presidencial.

Destas reuniões participaram 104 dos 143 diretórios que o PFL tem no Estado, que se somaram a outros 23 que comunicaram sua posição por carta ao diretório regional. Destes, mais de 90 por cento não aceitam fazer a campanha de Aureliano. Segundo Chiarelli, isto acontece até mesmo nas cidades onde Aureliano venceu as prévias, já que dos 24 diretórios onde ele venceu, 18 já retiraram o apoio à sua candidatura.

Na sexta-feira, o diretório regional do PFL gaúcho vai se reunir para tomar sua decisão, que será levada depois ao encontro da cúpula do grupo dissidente, marcada para Brasília no dia 27.